

## NOTA EDITORIAL

Instituições e mediações políticas dão conta de um conjunto vasto de experiências que caracterizam a sociedade brasileira e, sobretudo nas últimas décadas, refletem também aspectos históricos de processos de construção de democracia.

Reflexões baseadas na atuação da sociedade civil, referenciadas nos processos de escolha de representantes – seja no âmbito de Conselhos, agregando categorias sociais diversas, seja no âmbito do Parlamento –, e a análise das dinâmicas institucionais vigentes em áreas do ensino superior demonstram, dentre outros aspectos, pluralidade de interesses e diversidade de estratégias de participação e o aumento da complexidade das relações sociais, ao longo do tempo, na sociedade brasileira.

De uma perspectiva teórica, a abordagem das instituições é também inseparável da edificação de imagens e dinâmicas sociais que se efetivam no plano das ações cotidianas.

Neste dossiê, o artigo de Igor Grill, com base em pesquisa etnográfica, trata da construção de mediações e viabilidade de alianças em pleitos municipais maranhenses. Sob o estatuto relacional da sociedade civil e das instituições governamentais, o texto de Joana Tereza de Moura analisa a atuação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) no estado do Ceará e seus efeitos nas formas populares de organização. O artigo de Jaime de Souza, Daniel de Brito e Wilson Barp, cuja proposta é refletir sobre “segredo institucional”, baseia-se nas formulações de Goffman, apontando nuances na produção da informação e recursos utilizados na construção de imagens de atores sociais. Analisando o trabalho docente em instituições particulares de ensino superior, em Brasília, Tânia Siqueira nos fala da configuração de novas identidades profissionais nesse espaço, associadas à expansão do ensino superior privado no Brasil e a transformações em curso no “mundo do trabalho”.

Em síntese, o presente dossiê reúne o tema das mediações nos circuitos micro e macro sociais, concebendo, sob diferentes ângulos, a política em sua expressão institucional, orquestrada pela atividade de múltiplos atores.

A Comissão Editorial